

**Uso das Novas Tecnologias na Escola Pública do
Município de Estância–Sergipe/ Brasil, Ano 2017**

**Uso de Nuevas Tecnologías en la Escuela Pública del
Municipio de Estância - Sergipe / Brasil, Año 2017**

Use of New Technologies in the Public School of the
Municipality of Estância - Sergipe / Brazil, Year 2017

Pojoapy pyahu jeporu Tetã Mbo'ehao
Estância - Sergipe távape/ Brasil-pe, ary 2017

Tereza Cristina Dórea Pereira

Universidad Tecnológica Intercontinental/Escolas públicas municipais de Estância

Nota de la autora

Facultad de Posgrado

terezaamor@hotmail.com

Resumo

Esta investigação trata sobre o uso das novas tecnologias na escola pública no município de Estância- Sergipe-Brasil no ano de 2017. O tipo de pesquisa adotado neste trabalho é de abordagem quantitativa, de nível de profundidade descritiva, com desenho de cunho não experimental, pois não se manipulou nenhuma variável. Como procedimento de coleta de dados foi aplicado uma enquete com questionário dicotômico estruturado fechado, de opções de respostas sim e não. A população da pesquisa atinge 310 educadores, dentre elas 298 são professores e 12 gestores, da qual foi selecionada uma amostra representativa, por procedimento probabilístico aleatório simples, com nível de confiança 95 % e margem de erro 5 %, constituindo-se assim, 168 professores (selecionados) e 12 gestores para obter a amostra geral de 180 educadores que trabalham nas escolas municipais públicas da sede no município de Estância. Diante desse contexto, definiu-se como objetivo geral dessa pesquisa: Diagnosticar a medida da utilidade didática das Novas Tecnologias na escola pública do município Estancia-Sergipe no que se refere ao uso na prática docente para auxiliar no processo ensino aprendizagem. Dos dados coletados obteve-se como resultado que a construção do conhecimento (94%), dinamização das atividades (90%), interação cognitiva (93%) de respostas positivas. Tais resultados permitem concluir que os docentes reconhecem a importância das TIC's na área educacional.

Palavras – chave: utilidade didática, novas tecnologias, competências tecnológicas, processo ensino aprendizagem.

Resumen

Esta investigación aborda el uso de nuevas tecnologías en escuelas públicas del municipio de Estância-Sergipe-Brasil en 2017. El tipo de investigación adoptado en este trabajo es un enfoque cuantitativo, con un nivel de profundidad descriptivo, con un diseño no experimental, porque no se manipuló ninguna variable. Como procedimiento de recolección de datos, se realizó una encuesta con un cuestionario dicotómico estructurado cerrado, con opciones de respuesta sí y no. La población de investigación alcanza a 310 educadores, entre ellos 298 docentes y 12 gerentes, de los cuales se seleccionó una muestra representativa, mediante procedimiento probabilístico aleatorio simple, con un nivel de confianza del 95% y un margen de error del 5%, constituyendo así 168 docentes (seleccionados) y 12 gestores para obtener la muestra general de 180 educadores que laboran en las escuelas públicas municipales de la sede en el municipio de Estância. Ante este contexto, se definió el objetivo general de esta investigación: El diagnóstico de la medida otorga utilidad didáctica a las Nuevas Tecnologías en el colegio público del municipio Estancia-Sergipe en cuanto al uso en la práctica docente como auxiliar en el proceso de enseñanza-aprendizaje. De los datos recolectados, se obtuvo como resultado que la construcción de conocimiento (94%), dinamización de actividades (90%), interacción cognitiva (93%) de respuestas positivas. Estos resultados permiten concluir que los docentes reconocen la importancia de las TIC en el ámbito educativo.

Palabras clave: utilidad didáctica, nuevas tecnologías, habilidades tecnológicas, proceso de enseñanza y aprendizaje.

Abstract

This investigation deals with the use of new technologies in public schools in the municipality of Estância –Sergipe -Brazil in 2017. The type of research adopted in this work is a quantitative approach, with a level of descriptive depth, and a non-experimental design, because no variables are manipulated. As a data collection procedure, a survey was conducted with a closed structured dichotomous questionnaire, with yes and no answer options. The research population reached 310 educators, among them 298 are teachers and 12 managers, from which a representative sample was selected, through a simple random probabilistic procedure, with a 95% confidence level and a 5% error margin, thus constituting 168 teachers (selected) and 12 managers to obtain the general sample of 180 educators who work in the public municipal schools in the municipality of Estância. Given this context, the general objective of this research was defined: Diagnosing the measure gives didactic utility of New Technologies in the public schools of the municipality Estancia-Sergipe with regard to their use in teaching practice to assist in the teaching-learning process. From the data collected, the following results were obtained: positive responses in the construction of knowledge (94%), in the dynamization of activities (90%), and in cognitive interaction (93%) .. These results allow us to conclude that teachers recognize the importance of ICTs in the educational area.

Keywords: didactic utility, new technologies, technological skills, teaching and learning process.

Mombykypyre

Ko jeporekapýpe oñehesa'ýjo pojoapy pyahu jeporu Tetã Mbo'ehao Estância-Sergipe-Brasil-pe, ary 2017-pe. Ko tembiapo oñemboguata rekávo, ojeporavo enfoque cuantitativo, ha ipypupukuépe katu oñemoha'ãngahai ojejuhúva, diseño no experimental rupive, ndojepokói rehe umi variable rehe. Oñemarandumono'õ hağua, oñembosako'i kuationa ári mba'eporandurã, oñembohovaikuaáva mokõi hendáicha: Hêe ha nahániri. Oñemba'apo hağua, hetakuépe ojeporavo 310 tapicha oporombo'éva, umíva apytégui 298 mbo'ehára ha 12 gerente; ijapyteguikuéra ojeporavo oñemba'apo hağua, ha jeporu tape probabilístico aleatorio, katueti ojapíva hesaitépe 95% ha ojavykuaáva 5%. Ojeporavo 168 mbo'ehára ha 12 gestor, ha upéicha ogehupyty 180 tapicha oporombo'éva omba'apóva umi mbo'ehao opytáva Estância távape. Ko'ã mba'e ojehecháva kuápe, oñemohenda ko jeporekapy jehupytyrã: Ojejuhuva'ekue ohechauka jeporuuetemiha umi Pojoapy Pyahu upe tetã mbo'ehaópe, Estância-Sergipe-pe; umi mbo'ehára oiporu ko'ã pojoapy oporombo'e rekávo mbo'ehakotýpe. Marandu oñembyatyva reheae ojejuhu umi pojoapy pyahu oipytyvõha oñemoañetévo akãreñoingue (94%), oñemokyre'ý rekávo tembiapo (90%), oñembojoaju hağua mba'e ojekuaávama (93%). Ko'ã marandu oñembyatyva'ekue ohechauka temimbo'ekuéra ohechakuaa tuicha mba'eha umi pojoapy oñeporohekombo'e hağua.

Mba'empa'e rehepa oñeñe'ẽ: Tembiporu ñeporohekombo'erã, pojoapy pyahu, pojoapy jeporukuaa, ñeporombo'e.

Fecha de recepción: 17/05/2020

Fecha de aprobación: 24/09/2020

Uso das Novas Tecnologias na Escola Pública do Município de Estância–Sergipe/ Brasil, ano 2017

Este artigo é resultado de um recorte de dissertação de mestrado que tem como problema o “Uso das Novas Tecnologias na Escola Pública do Município de Estância-Sergipe, Brasil no ano de 2017”. A mesma foi protagonizada por gestores e professores que compõem as escolas públicas. As novas tecnologias é uma temática pertinente porque abrange uns dos grandes desafios da escola pública na sua utilização pelos docentes como ferramenta no processo ensino aprendizagem.

Por se tratar de um tema tão importante no meio educacional e a nível global é necessário mais investigações na área da pesquisa, aparece inovações tecnológicas de forma rápida , por isso o educador precisa debruçar-se nessas mudanças para que possa reformular sua metodologia e adequá-la a sua prática em sala de aula no uso das NTIC's.

A Sociedade de hoje está ancorada no desenvolvimento científico e tecnológico. A tecnologia faz parte da vida do ser humano de modo que não conseguimos nos ver apartados dela. (SAMPAIO e LEITE 1999, p. 16). A escola não pode ser diferente, deve estar preparada, pois os meios tecnológicos adentram a sala de aula e enriquecem o ambiente escolar, proporcionando conhecimento de forma ativa, crítica e criativa (Moran, 1995 p. 126).

Além disso, o uso da tecnologia em sala de aula favorece ao aluno na construção do conhecimento quando os educadores possuem formação continuada que vise a enfrentar essas dificuldades, e sejam capazes de transpor barreiras para introduzi-las no planejamento pedagógico, melhorando o processo ensino aprendizagem (Dillon, 1996, p. 28).

Esta pesquisa se considera relevante por três razões e contribuirá para a ciência da educação da seguinte forma: teórica, metodológica e prática.

No sentido teórico os resultados desta pesquisa oferecerão subsídios para determinar o uso das tecnologias, oportunizando um olhar diferenciado no que tange a utilização desse recurso como meio de ensino aprendizagem. No aspecto metodológico os resultados desta pesquisa oferecerão informações para a construção da proposta pedagógica para o uso das Novas Tecnologias em sala de aula em termos de estratégias e procedimentos práticos respeitando os três focos de estudo. No âmbito prático os resultados desta pesquisa contribuirão com informações para a elaboração de propostas que possam melhorar a prática educativa do uso das Novas Tecnologias na escola pública, para os diferentes atores envolvidos neste tipo específico de técnica como forma de ampliar o universo de conhecimento.

Para levar a investigação adiante nas escolas públicas municipais de Estância, estado de Sergipe-Brasil, utilizou-se como procedimento geral a pesquisa de foco quantitativa, em razão de sua objetividade. Nesse trabalho, adotou-se a enquete com questionários dicotômicos para coletar os dados de campo, conforme os propósitos da pesquisa.

Adotou-se para citação e referência o estilo exigido pelas Normas da Associação de psicologia americana – APA. Apoiada em autores como Nara Caetano Rodrigues - Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, Clara Pereira Coutinho - Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem, Ezequiel Theodoro da Silva- A leitura nos oceanos da internet, Alison Armstrong, Charles Casement - A criança e a máquina, Valéria Farinazzo Martins - Desafios para o uso de Realidade Virtual e Aumentada de maneira efetiva no ensino e Fernando Silvio Cavalcante Pimentel - Formação de Professores e Novas Tecnologias: possibilidades e desafios da utilização de webquest e webfólio na formação continuada.

Na abordagem de estudos sobre novas tecnologias abrangem complexos temas-problemas que serão abordados os seguintes aspectos: Utilidade didática das Novas Tecnologias na escola pública, Construção do conhecimento, Dinamização das atividades e Interação cognitiva. Questionamentos esses que foram desmembrados em tópicos fundamentados em referenciais teóricos e pesquisa de campo com docentes e gestores das referidas escolas municipais de ensino de nível fundamental. Foram elas: João Nascimento Filho, Senador Júlio César Leite, Maria Izabel Carvalho Nabuco D’ávila, Zarría Gabriel Jasmim, Núbia Lima do Nascimento, Professor Dorijan dos Santos, Cremildes Correia Freire, Ana Lima Santos Aquino, Professor Azarias Santos, Senadora Maria do Carmo Alves, Laura Cardozo Costa e Dom José Bezerra Coutinho.

Uso didático das TIC’s

Para Moraes (1999) estamos vivendo numa era interligada por uma rede de computadores, dando a impressão de que o mundo se transformou numa esfera maior do que é de fato, onde recebemos uma gama muito grande de informações a todo instante, tornando um desafio a produção do conhecimento de forma criativa e crítica, pois contamos com uma variedade de instrumentos que possibilitam a transformação social, a partir de novos conhecimentos gerados por essa revolução tecnológica. A educação e demais órgãos estão inseridos nesse novo contexto, espremidos por essas mudanças que emergiram no novo cenário do século XXI e nos faz repensar a respeito dessa situação.

Porém, o uso da tecnologia em sala de aula visonha grandes contribuições à aprendizagem, e a sua carência, de fato, produz o efeito contrário (Moran, 1995, p. 6).

Valente (1999) diz que as tecnologias educativas são ferramentas disponíveis para aqueles que querem utilizá-las, mas é preciso ter cuidado para que possa ser agregada e adquirir conhecimento na sua utilização para que possa provocar mudanças expressivas no processo ensino e aprendizagem.

Ferreiro (1999, p. 32) acrescenta que “o surgimento e a rápida disseminação dos computadores de modo pessoal está transformando rapidamente nossos modos de produzir e ler textos”. O elemento técnico já é constitutivo da “nova identidade humana”, inclusive modificando as relações de mobilidade, troca, diálogo, escrita,

que se estabelecem entre os indivíduos interligados pelas tecnologias, em especial, a telemática digital.

“O uso didático das TIC’s contribui oportunizando o enriquecimento do ambiente de aprendizagem e promove novas formas de pensar e ver o mundo” (Kenski, 2000, p. 45).

O uso da tecnologia para fins didáticos favorece a aprendizagem, tornando-a mais enriquecedora, pois oportuniza ao discente a agregação de novos conhecimentos, fazendo que o mesmo se torne parte integrante desse processo, na medida em que ele participa e interage, torna-se ativo, autônomo, criativo, crítico e responsável pelo seu próprio desenvolvimento intelectual, cria uma nova maneira de pensar e ver o mundo.

“[...] a incorporação da tecnologia em sala de aula é de fundamental importância, pois proporciona novas formas de transmissão, compreensão de mundo e enriquecimento do conhecimento” (Graça, 2007 em Pretto, 1996, p. 115) “A escola no uso das novas tecnologias tem duas possibilidades, como instrumentalidade ou fundamento”.

A tecnologia em sala de aula transforma o jeito de fazer e transmitir o conhecimento, ajuda a compreender de forma mais abrangente, mais dinâmica os acontecimentos envolvidos no processo ensino aprendizagem Cabe à escola aportar diante de duas realidades ou utilizar como instrumento recurso didático meramente para dinamizar a aula, com o objetivo de prender e motivar o aluno, colocando nele a responsabilidade do fracasso ou sucesso do processo educativo ou como fundamento, o que possibilita construir, pensar, agir e ajudar na construção do conhecimento.

Construção do conhecimento

Cardoso (2007) afirma que a tecnologia proporcionou a educação uma maneira diferente de construir conhecimento, de obter informação a partir da multimídia para a transmissão do conteúdo, utilizando recursos didáticos, onde o aluno possa ter acesso ao som, imagem e texto, transformando o modo de ensinar e de aprender.

“Os novos recursos tecnológicos digitais como: multimídia, internet e as telemáticas apresentam uma maneira diferente de ler e aprender, de pensar e de interagir.” (Fróes, 2010, p 56). “As tecnologias modificam jeito de pensar, sentir, atuar, compartilhar e de adquirir conhecimentos” (Kenski, 2003, p. 21).

As mídias tecnológicas como multimídia internet e as telemáticas estão oportunizando aos indivíduos uma compreensão diferente de mundo, abrindo caminhos para um olhar além do habitual, um modo inovador de interpretar, pensar, agir, interagir, de produzir conhecimento, pois modificam a maneira de atuar, de trocar informações, de se comunicar, de se inteirar dos fatos a nível global, colaboram para um ensino cooperativo, integralizado na medida em que se ajudam e se socializam.

A primeira forma de uso da tecnologia em aula como possibilidade instrumental “seria colocá-la como recurso didático, interativo, motivador, com a intenção meramente de prender a atenção dos alunos” (Pretto, 1996, p. 115).

O uso das mídias em sala de aula como recurso instrumental tem a possibilidade de prender a atenção dos alunos, favorecer a interatividade, participação, motivação, mas ele pode oferecer muito mais além dessas finalidades, pode colaborar para que o mesmo possa ser independente, autônomo, criativo, crítico, trocar informações, transformar em um ensino colaborativo sem individualidade para que só faça a diferença no cenário educacional, com a nova realidade que estamos vivenciando, no século XXI.

A outra forma do uso escolar das tecnologias é como possibilidade holística “com objetivo mais abrangente, completo, pois visa não só a transmissão de conteúdos, como também mostra novas formas de ser, de refletir, atuar e na realização das atividades de forma construtiva” (Pretto, 1996, p. 115).

A tecnologia colabora para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, facilita a transmissão dos conteúdos, na realização de atividades escolares, ajuda-o a compreender melhor o que foi trabalhado, atuar de forma construtiva, agregando novos conhecimentos na medida em que for desenvolvendo-as, tornando o ensino mais dinâmico, enriquecedor do que a mera transmissão usual, pois ele participa na construção do seu próprio conhecimento.

Dinamização das atividades

“O ambiente virtual é um espaço de comunicação, de mediação que favorece a cooperação entre professor-aluno, bem como a interação entre as pessoas e os conteúdos escolhidos para tal finalidade” (Valente, 2003 p. 190).

A utilização da tecnologia está favorecendo a comunicação entre as pessoas, possibilitando de forma mais rápida a troca de informações, de propiciar uma compreensão mais abrangente do que foi trabalhado em sala de aula, pois sua utilização faz com que o discente fique somente na teoria, na explanação do professor, ele pode ter mais do que uma mera transmissão verbal, pode visualizar, participar, ser ativo, refletir e colaborar para a construção do seu próprio conhecimento.

A internet possibilita um ensino cooperativo, sem individualismo, com links que incentivam a pesquisa, a problematização, bem como a construção, reconstrução do conhecimento e ampliação de novos horizontes disponibilizados a partir das discussões nos fóruns virtuais (Brandão, 2002, p. 6).

Com a invenção da internet o ensino pode ser mais significativo, contar com a participação do discente nesse processo, promover a troca de informações e sua interação uns os outros. Esse recurso tecnológico proporciona muitas possibilidades, traz a tona uma nova forma de aprender e ensinar, onde não existe o individual, tudo é construído de forma coletiva, com debates, pesquisas, problematização, construindo e reconstruindo novas ideias, novos jeitos de pensar e ver o mundo.

“A tecnologia proporciona enriquecimento do ensino aprendizagem desde que utilizada corretamente, contextualizada, atingirá os objetivos propostos” (Moran, 2008, p 06). É notório concluir o quanto a tecnologia é importante na vida de todo docente, uma ferramenta poderosa que está a sua disposição, que proporciona enriquecer a prática pedagógica, colaborando no desenvolvimento da aprendizagem sua e de seus alunos, na construção do conhecimento, favorecendo uma infinidade de benefícios, a compreender com mais facilidade, a dinamizar o ambiente da sala de aula, fazer com que o discente seja participativo, ativo, crítico e criativo. Contudo, precisa ser utilizada de forma a agregar todos esses requisitos, na aquisição de conhecimentos, trabalhar contextualizando para que se possa concluir o que se objetivou, ou seja, a aprendizagem.

“A introdução das TIC’s no meio escolar contribui para o desenvolvimento da aprendizagem, pois favorece a integração e transmissão de conteúdos, resolução e correção de atividades, bem como o reforço do que foi trabalhado “ (Cortelazzo, 1996, p 57).

As novas tecnologias têm proporcionado ao ambiente escolar muitas contribuições que vão além de ajudar a transmissão dos conteúdos de forma mais dinâmica, na realização de atividades, tanto dos docentes como dos discentes, a construir e reconstruir conceitos trabalhados em sala de aula, a verbalizar ideias de forma grupal, fornecendo maneiras de adequar as diferenças e as necessidades de cada aluno.

Interação pedagógica

A tecnologia pode contribuir como uma ferramenta de auxílio para o educador em suas atividades pedagógicas, facilitando na transmissão do conhecimento, de novas descobertas, tornando o ensino mais dinâmico, criativo e prazeroso. Além de poder colaborar como instrumento de apoio no processo ensino – aprendizagem dos discentes. (Mercado, 2002, p. 131).

As novas tecnologias possibilitam aos docentes melhorar sua prática pedagógica em sala de aula, ajudam a tornar o ensino mais significativo para o discente, bem como para ele mesmo, a partir da troca de informações, auxiliam na execução de atividades pedagógicas propiciando trabalhar os conteúdos de forma mais prazerosa e dinâmica para que o aluno chegue a construção de novas descobertas, novas informações, ou seja, um apoio para o ensino aprendizagem e o processo educativo.

“O uso das novas tecnologias no trabalho pedagógico e didático pode propiciar situações de aprendizagens mais enriquecedoras, complexas e diversificadas” (Perrenoud, 2000, p. 139).

As atividades pedagógicas e didáticas do docente foram propiciadas por uma ferramenta muito importante, as novas tecnologias, as quais ajudam ao processo ensino aprendizagem, enriquecendo o ambiente escolar, diversificando o trabalho dos educadores, dando um significado diferente para o contexto que o discente está inserido. Colabora para que esse conhecimento seja produzido,

interagido, construído e reconstruído a medida que novas informações forem agregadas.

As tecnologias de Informação e comunicação contribuem para que o conhecimento seja propagado de forma atualizada, sobretudo promover a criação de grupos colaborativos de aprendizagem com o objetivo de favorecer a construção do conhecimento, a conversação, a formação contínua e a gestão de forma articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola (Almeida & Menezes, 2004, p. 1).

Com a utilização das novas tecnologias o conhecimento deixou de ser estático, as informações são visualizadas em tempo real, propagadas de forma atualizada, propiciando ao docente, discente, toda a equipe da escola trocar informações, interagindo, formando grupos colaborativos com o objetivo de ajudar a construir o conhecimento e reconstruir caso seja necessário, um leque maior de possibilidades dentro e fora do ambiente escolar.

Método

O presente trabalho surgiu de uma leitura prévia da literatura específica sobre o tema em questão. Construindo-se a pesquisa bibliográfica por análise de livros, artigos, dissertações e teses, com intuito de reunir informações para ilustrar quais as utilidades das novas tecnologias que colaboram no processo ensino-aprendizagem. Pretendeu-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo.

Nesta pesquisa adotou-se a enquete com questionário dicotômico estruturado fechado, com opção de respostas sim e não para coletar os dados de campo, conforme os propósitos da pesquisa. As descrições encontradas nas variáveis são em torno das dimensões: Construção do conhecimento, dinamização das atividades e Interação pedagógica. O nível de pesquisa abordado será de profundidade descritiva. O desenho é não experimental uma vez que o pesquisador não manipulará a variável. Desde a perspectiva de temporalidade, a coleta de dados foi realizado numa tomada única, pelo qual se definiu temporalmente a investigação como sincrônica e logo depois submetidos a interpretação de dados.

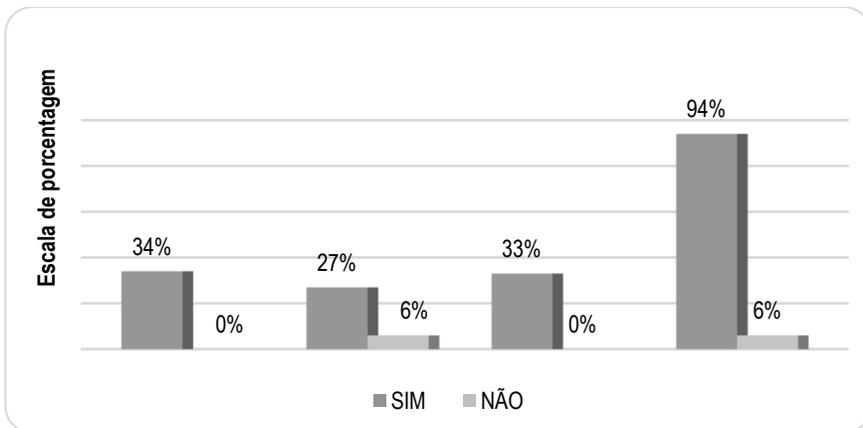
De acordo com Sampieri (2010), o modelo de pesquisa com desenho não experimental trata de “observar fenômenos tal como se produzem em seu contexto natural, para depois analisá-los”. Desse modo caracteriza o modelo da presente investigação, pois se observou o fenômeno em seu contexto natural e logo na sequência fez-se a análise dos dados coletados. A população constituída foi de 12 (doze) gestores e 168 (cento e sessenta e oito professores) que foram selecionados totalizando na amostra final de 180 educadores 60% (parte representativa) dos 310 sujeitos participantes que correspondem a 100 % da população humana das escolas localizadas na sede no município de Estância-Sergipe.

Resultados e discussões

A referida análise e sua interpretação de dados se fundamentam da aplicação de um instrumento que teve como finalidade atingir o problema da pesquisa mencionado nesta investigação em concordância com suas três dimensões construção do conhecimento, dinamização das atividades e interação pedagógica. Em torno a esses aspectos enunciou-se o objetivo principal: Diagnosticar a medida da utilidade didática das Novas Tecnologias na escola pública do município de Estância-Sergipe. Para tal propósito foram instituídos três objetivos específicos que nortearam os itens de perguntas e que servem para a análise e interpretação dos resultados, que são: Descrever como as TIC' estão colaborando para o uso pedagógico na construção do conhecimento, especificar como as TIC's podem dinamizar as atividades pedagógicas na escola pública, verificar se as TIC's proporcionam interação entre discentes e docentes na escola pública do município de Estância- Sergipe.

Ressalta-se que a medição quantitativa, base das conclusões, resulta das somatórias de pontuações obtidas por cada uma das três dimensões e seus respectivos indicadores.

Gráfico 1. Dimensão 1: Construção do conhecimento



No gráfico 1 se observa os valores relativos e se coloca em destaque com percentuais, as respostas positivas e negativas em relação à utilização das TIC's na construção do conhecimento para os docentes, pois as relações das respostas positivas-negativas em geral é de (94%-6%). Levando em consideração os dados apresentados na tabela 4, é possível notar que há uma evidência significativa de respostas positivas dos três indicadores e que isto apresenta um quadro estimulador no que diz respeito a utilidade das TIC's no ensino aprendizagem.

Com relação aos três indicadores e considerando o valor pedagógico de cada um deles, surgem significados pedagógicos bem importantes, que convém destacar:

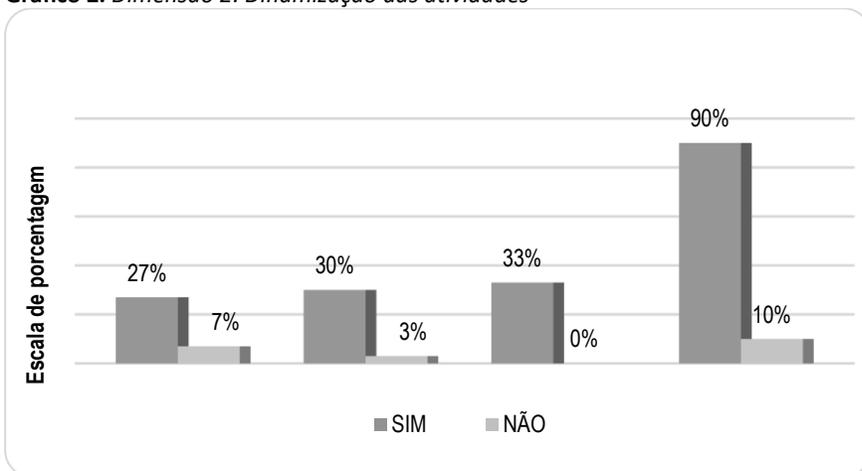
Em primeiro lugar, no indicador "Novas formas de conhecimento", 34% contra 0% concordaram que as mídias proporcionam aos discentes e ao próprio

docente uma aprendizagem colaborativa sem individualismo, socializando e agregando novas informações à medida que se vão utilizando.

Em segundo lugar, no indicador “possibilidade instrumental”, com 27% dos resultados positivos contra 6% negativos, os docentes manifestam que as mídias estão oportunizando aos discentes e aos docentes possibilidades de realizar atividades mais dinâmicas e interativas.

Em terceiro e último lugar, perfazendo 33% positivos e 0% negativos com respeito a “possibilidade holística”. Os resultados positivos indicam que os docentes acreditam que desenvolver atividades, com o auxílio das novas tecnologias torna o conhecimento mais abrangente e melhora a prática pedagógica desenvolvida em sala de aula.

Gráfico 2. Dimensão 2: Dinamização das atividades



No gráfico 2 se observa os valores relativos e se coloca em destaque com percentuais, as respostas positivas e negativas em relação a utilização didática das TIC’s na dinamização das atividades para os docentes, pois as relações das respostas positivas-negativas em geral é de (90%-10%). Levando em consideração os dados apresentados na tabela 5, é possível notar que há uma evidência significativa de respostas positivas dos três indicadores.

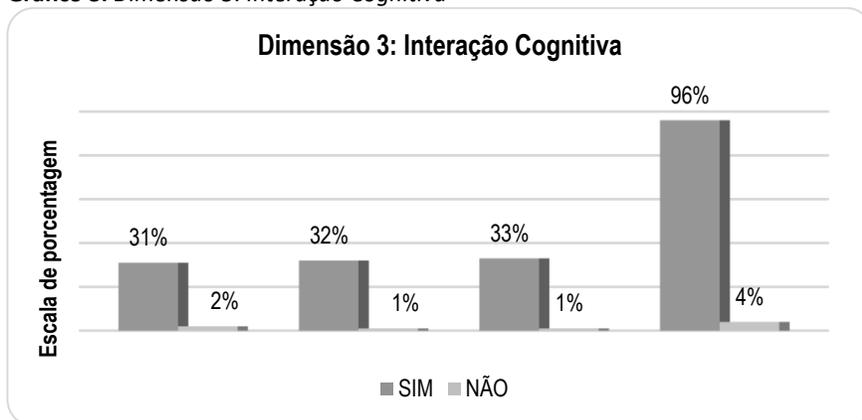
Em primeiro lugar, no indicador “integração pedagógica”, 27% positivos contra 7% negativos, concordaram que as mídias proporcionam aos discentes e ao próprio docente a realizar atividades de maneira mais interativa e oportuniza agregar novos conhecimentos.

Em segundo lugar, no indicador “Ensino cooperativo”, com 30% positivos contra 3% negativos, os docentes manifestaram que as mídias estão oportunizando aos discentes uma aprendizagem colaborativa, socializando e agregando novas informações à medida que se vão utilizando.

Em terceiro e último lugar, perfazendo 33% positivos contra 0% negativos com respeito a “Enriquecimento da prática pedagógica”. Os resultados positivos

indicam que os docentes acreditam que desenvolver atividades, com o auxílio das novas tecnologias melhora a sua prática pedagógica em sala de aula.

Gráfico 3. Dimensão 3: Interação Cognitiva

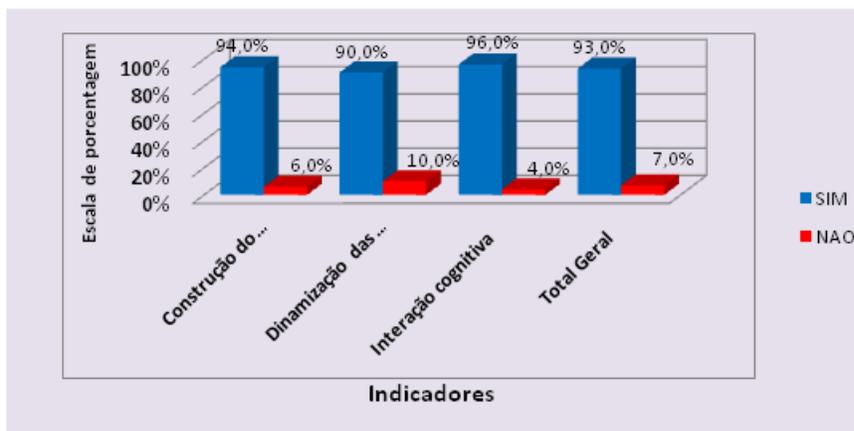


No gráfico 3 se observa os valores relativos e se coloca em destaque com percentuais, as respostas positivas e negativas em relação a utilização didática das TIC's para os docentes, pois as relações das respostas positivas-negativas em geral é de (96%-4%). Levando em consideração os dados apresentados na tabela 6, é possível notar que há uma evidência significativa de respostas positivas dos três indicadores e que isto apresenta um quadro estimulador no que diz respeito a utilização didática das TIC's.

Com relação aos três indicadores e considerando o valor pedagógico de cada um deles, surgem significados pedagógicos bem importantes, que convém destacar:

Em primeiro lugar, no indicador "Propagação do conhecimento atualizado", observa-se que os entrevistados responderam 33% positivos contra 1% negativo. Em segundo lugar, no indicador "Diversificação do processo ensino-aprendizagem", com 32% dos resultados positivos contra 1% negativo. Em terceiro e último lugar, perfazendo 31% positivos contra 2% negativos com respeito a "Integração e transmissão de conteúdos". Os resultados positivos indicam que os docentes acreditam que as mídias colaboram na propagação atualizada dos conteúdos, no desenvolvimento de atividades diversificadas e de forma integrada, torna o conhecimento mais abrangente e melhora a prática pedagógica desenvolvida em sala de aula.

Gráfico 4. Utilidade didática das TIC's



O gráfico 4 mostra que o uso das novas tecnologias na escola pública no município de Estância-Sergipe, destacam diferença significativa das respostas positivas(93%) com relação as negativas (7%). Neste gráfico é possível ter uma ampla visão das diferenças existentes entre os três aspectos pesquisados e como no geral, a variável Construção do conhecimento, dinamização das atividades e Interação cognitiva dos docentes apresentam pouca diferenças entre si.

Nos valores específicos das dimensões, o destaque maior é para Interação cognitiva com (96%) de respostas (sim) que situa na escala no nível 5 (Uso Excelente), seguido por Construção do conhecimento com (94%) das respostas positivas , colocando também no nível 5 (Uso Excelente) e por último dinamização das atividades com (94%) , com o mesmo nível 5(Uso Excelente).

Em síntese, das três dimensões analisadas e interpretadas aqui por separado, pode-se afirmar e destacar que a utilidade das novas tecnologias da escola pública no município de Estância-Sergipe apresenta três variáveis com percentuais muito próximos e que são classificados na mesma escala, nível 5. Estes resultados manifestam a situação dos docentes das escolas públicas pesquisadas com respeito da significância ao uso das novas tecnologias na prática docente.

Considerações finais

Neste último expõem-se as conclusões obtidas do resultado da pesquisa de campo com respeito dá medida da utilização didática das Novas Tecnologias na escola pública do município Estancia-Sergipe A continuação se faz as inferências mais importantes com respeito aos fatos observados e as variáveis mensuradas à luz dos conceitos e os referencias teóricos mais significativos sobre as novas tecnologias aplicadas a educação.

Ressalta-se que a medição quantitativa, base das conclusões resultam das somatórias de pontuações obtidas por cada uma dos seus respectivos indicadores.

Com os dados analisados e interpretados a partir do instrumento de pesquisa, chegou-se as seguintes conclusões específicas, que são respostas as questões abordadas e formuladas no problema e nos objetivos da pesquisa de investigação.

A respeito dos objetivos específicos: Descrever como as TIC' estão colaborando para o uso pedagógico na construção do conhecimento, especificar como as TIC's podem dinamizar as atividades pedagógicas na escola pública e verificar se as TIC's estão proporcionando interação entre discentes e docentes na escola pública do município de Estância- Sergipe.

Concluiu-se que o diagnóstico das medidas da utilidade das TIC's é de nível 5 (Uso Excelente), pois esses resultados verificam nas seguintes magnitudes: a "construção do conhecimento" (94%); a "dinamização das atividades" (90%) e a "interação cognitiva" (96%).

Recomendações

Considerando os resultados gerais da investigação, com base nos objetivos propostos, sugere-se as seguintes recomendações.

Em relação a utilização didática das TIC's recomenda-se que:

- Intencionar pedagogicamente o uso generalizado das TIC's que se evidencia nos resultados da investigação. Para que isto aconteça, os docentes devem incentivar os alunos a se debruçarem em pesquisa, como forma de agregar conhecimento de mundo em tempo real, o que não se pode ter nos livros didáticos;
- A equipe de gestão escolar deve dar mostras de que as mídias são de suma importância para a interação pedagógica, tornam mais enriquecedora a aprendizagem, ajudam para autonomia, favorecem o ensino dinâmico.

Referências

- Almeida, M.; Menezes, L. O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. São Paulo, PUC-SP, 2004.
- Brandão; Teixeira, Adriano Canabarro. Software Educacional o Complexo Domínio dos Multimeios. Passo Fundo, RS: Material didático, Universidade de Passo Fundo, 2002.
- Cardoso, Gustavo. A mídia na sociedade em rede. Rio de Janeiro, FGV, 2007.
- Cortelazzo, I. B. C. Redes de comunicação e educação escolar: a atuação de professores em comunicações Telemáticas. 1996. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- Dillon, Andrew. Myths, Misconceptions and an Alternative Perspective on Information Usage and the Electronic Medium. In: Rouet, J.F., Levonen, J.J. 1996.
- Ferreira, A.A. Apropriação das novas tecnologias: concepções de professores de História acerca da Informática Educacional no processo ensino-aprendizagem. 2004. 94f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) –Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.
- Fróes, Jorge R. M. Educação e Informática: A Relação Homem/Máquina e a Questão da Cognição- http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos/txtie_4doc.pdf
- Graça, A. Importância das TIC na sociedade atual. 23 fev. 2007. Disponível em:<http://www.notapositiva.com/trab_estudantes/trab_estudantes/tic/10importantic.htm#vermais.
- Kenski, V. M. Tecnologia e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- Mercado, Luís Paulo Leopoldo. (Org.). Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática. Maceió. EDUFAL, 2002.
- Moraes, C. M. Novas tendências para o uso das tecnologias da informação e da comunicação na educação. In: Fazenda, I. et al. Interdisciplinaridade e novas tecnologias. Campo Grande: Ed. Da UFMS, 1999.
- Moran, José Manuel. Porque as mudanças são tão lentas em educação? Texto complementar do livro A educação que desejamos: novo desafios e como chegar lá.3ª ed. Campinas: Papirus, 2008
- Moran, José Manuel, Masetto, Marcos; Behrens, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7.. ed. São Paulo, SP.: Papirus, 2003.
- Moran, José Manuel. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, n2. 126, set. / out. 1995.
- Perrenoud, Philippe. 10 Competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- Pretto, Nelson De Luca. Uma escola sem/com futuro educação e multimídia. Campinas: Papirus, 1996.

- Sampaio, Marisa Narcizo, Leite, Lígia Silva. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999
- Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, M. D. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Mc-Graw- Hill, 2010.
- Valente, José Armando; PRADO, Maria Elisabette B. Brito; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância via Internet. São Paulo: Avercamp, 2003. p. 190.
- Valente, José Armando. Informática na educação no Brasil: análise e contextualização histórica. In: VALENTE, José Armando (org.). O Computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas: UNICAMP / NIED, 1999.